

146

**INCIDÊNCIA DE FRATURAS PROXIMAIS EM FEMUR EM PROTO ALEGRE NO ANO DE 1992.**

*Luciana Volkmann. Castro, J.A.S. (Departamento de Medicina Interna/Faculdade de Medicina/UFRGS)*

Existem evidências de que a osteoporose seja uma das principais causas das fraturas proximais de fêmur e que o aumento da sobrevida populacional possa contribuir para o aumento dessas fraturas em diversos países. Este trabalho teve como objetivo avaliar o impacto das fraturas osteoporóticas em nosso meio. Realizamos a revisão dos prontuários dos pacientes que sofreram fraturas proximais de fêmur e foram atendidas nos hospitais de Porto Alegre no período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 1992. Incluímos neste estudo todos pacientes com fratura de terço proximal de fêmur que ocorreram por queda ao solo da altura em pé ou menor, residentes em Porto Alegre, com mais de 50 anos, sem história de fratura de fêmur prévia e sem outra doença que justificasse a fratura. Os números totais da população de 1992 foram fornecidos pela Fundação de Economia e Estatística do RS e a estratificação por sexo, idade e raça foi estimada a partir do censo de 1991. Entre os homens com mais de 50 anos a taxa das fraturas de terço proximal de fêmur foi de 64,19/100.000 indivíduos e entre mulheres com mais de 50 anos a taxa foi de 153,13/100.000. Considerando somente a população branca com mais de 50 anos, a taxa entre homens foi de 88,58 e entre mulheres foi de 229,41/100.000. A relação mulher/homem foi de 2,6:1. Estratificando por década etária, encontramos um aumento exponencial das taxas. Estes dados sugerem que, também no nosso meio, as fratura do fêmur proximal nos indivíduos com mais de 50 anos, sejam por osteoporose e que dado a sua importância, outros estudos e medidas preventivas devam ser implementados para reduzir as graves consequências deste problema. (PIBIC- CNPq- HCPA)